



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Salas 101 e 102

Centro, Varginha – MG CEP 37002-070

Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CMSV – 13/04/2021

Ata da Reunião Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (MG), de Nº 388, realizada por videoconferência no aplicativo *Google Meet*, no dia 13 de abril de 2021. Em única chamada às 18h30. Reunião iniciada às 18h40. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Aline Azevedo de Oliveira (Usuários), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Juviane Silva (Gestores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Pamela Pereira Cândido (Gestores), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários), Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores), Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores) e Zelma Dominghetti (Usuários). **Ausências justificadas:** Fanny Fernandes Valias (Usuários) e Luiz Carlos Coelho (Gestores). **Convidados:** Augusto Cesar Sousa Raimundo (Saúde Bucal – SEMUS/Secretaria Municipal de Saúde), Luiz Duczmal (depto. Estatística/UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais) e Lucas Ferrante (pesquisador do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia). **Registramos a presença de:** Antonio Amorim de Carvalho (CUT – Central Única dos Trabalhadores e SINTTEL MG – Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações), Antonio José de Figueiredo e acadêmicos (Biomedicina da Universidade José do Rosário Vellano/UNIFENAS – Campus Varginha), Catherine Bueno Domingueti (Biomedicina/UNIFENAS), José Ronaldo (SINTTEL MG – Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações), Luciene de Fátima Frade Caldonazo (Saúde Bucal/SEMUS) e Oscar Gabriel (CISTT – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e SINTTEL/MG). **Inaugurados os trabalhos:** o presidente Cláudio dá boas-vindas aos presentes e, considerando que a reunião era extraordinária, passou diretamente à pauta. Nesse momento, hackers invadiram a reunião no aplicativo *Google Meet*, proferindo ofensas com interesses políticos. Considera-se que o link foi divulgado publicamente para garantir a participação social. Imediatamente, Cláudio criou uma segunda sala no aplicativo e encaminhou a todos os participantes, via *WhatsApp* (conselheiros e convidados). Informou que a reunião já estava sendo transmitida em caráter experimental, como *live* em vídeo do Canal Oficial do CMSV no *Youtube* (https://youtu.be/_5GbFY2HvwY), utilizando a ferramenta de transmissão de eventos *StreamYard*, conforme sugerido pelo conselheiro Paulo Pazotti, permitindo, assim a participação externa do público, inclusive para as demais reuniões. Deu-se início à reunião às 18h40. Cláudio explica a importância da fala de Lucas Ferrante, que contatou via e-mail, para poder elucidar algumas dúvidas. Foi iniciada a apresentação e discussão da Nota Técnica **"Avaliação da Pandemia de Covid-19 em Varginha (MG) - Necessidade de Lockdown e Medidas Mais Restritivas"**, com apresentação dos pesquisadores Lucas Ferrante e Luiz Henrique Duczmal. Lucas Ferrante passa a elucidar algumas questões sobre a Nota Técnica e o *lockdown* em Varginha, trazendo análise e avaliação desde o primeiro caso da doença Covid-19 em Varginha. Informa que previu a variante ocorrida em Manaus (AM), quatro meses antes de aparecer a variante P1. Explica que é importante realizar o *lockdown*, devido ao agravamento da Covid-19 em Varginha. Aponta uma variante mais agressiva e diz que em Belo Horizonte (MG), já se encontrou uma variante local, e que isso é definido pelo modelo epidemiológico SEIR. Hudson pergunta sobre as nomenclaturas das variantes. Lucas detalha que a variante P1 é a de Manaus (AM) e a P2 foi encontrada no Rio de Janeiro (RJ). Outras variantes foram encontradas em Minas Gerais, ainda sem nome definido. Brígida pergunta como se sabe ou qual exame detecta o tipo de variante. Lucas responde que é feito um exame de análise que consegue detectar, geneticamente, ser uma cepa diferente das demais já identificadas. Cláudio pergunta sobre a "onda roxa" e os seus efeitos sobre o que foi apontado na Nota Técnica. Lucas diz que essas tentativas de "ondas" estão muito longe das taxas de isolamento necessárias para se controlar a pandemia em Varginha. Explica que o ideal é 80% de distanciamento social e que, pela ferramenta *Mobile Report*, é possível verificar o posicionamento por celulares, consequentemente, a circulação das pessoas e que as taxas de distanciamento estão menores do que em fevereiro de 2020. Menciona que foram realizados *lockdown* em Curitiba (PR) e Araraquara (SP) e que

houve impactos positivos. Afirmar que melhor seria realizar um *lockdown* nacional por um mês e que após isso o país poderia abrir-se do isolamento. Explica que, baseado em dados científicos, a melhor maneira de enfrentar a evolução da Covid-19 é o *lockdown*, aumentando os índices de vacinação. Declara que os setores turísticos de Manaus, dependendo da renda onde gira a economia da cidade, pedem para que haja um forte *lockdown*, pra que se possa voltar às atividades normais, mais rapidamente. Carlos pergunta se há outros países que podem ser colocados como exemplo. Lucas detalha que no Brasil não temos muitos exemplos, além dos citados, e cita a Nova Zelândia, onde houve um controle rígido e que lá foi feita uma comemoração com 20 mil pessoas. É perguntado no *chat* do *Youtube* se já foi feito o teste sobre a eficácia da vacina em relação às variantes. O palestrante responde que após 20 dias o corpo já começa a produzir anticorpos e que é necessário tomar a segunda dose e que as pesquisas têm sido promissoras. O professor Luís explica o gráfico do *Mobile Report*. Relata que o isolamento começou em março de 2020 e que em outubro a tendência de maior circulação cresceu. O presidente Cláudio lê outra pergunta do *chat* no *Youtube* questionando sobre as prioridades, sobre os grupos de riscos não estarem na frente. É respondido por Lucas que o maior problema é não se comprar vacinas e cita como exemplo as cidades de Curitiba (PR) e Rio de Janeiro (RJ) – que já não têm mais vacinas. Pondera ainda a péssima logística da distribuição, onde vacinas foram enviadas para o Macapá (AP) ao invés de Manaus (AM), mas que os municípios têm feito o que é possível. Carlos comenta que até onde acompanhou, o desfecho da vacinação diminuiu a mortalidade, mas não viu estudos sobre a taxa de transmissão. Lucas cita a cidade de Araucária (PR), onde está sendo feito um estudo da vacinação total do município, uma vez que a Petrobrás precisa fazer um serviço importante naquela região e que, então, será possível determinar como as vacinas impactam na transmissão. Lucas se posiciona ser contra a iniciativa privada no uso de vacinas. Que gera perda de vacina de grupo prioritário e que precisa se focar nesse grupo; e que, ainda que possa ser benéfico em outras circunstâncias, neste momento, não é viável. Cláudio trás questões que ouviu sobre a Nota Técnica lidas em grupos do *WhatsApp*, assim, pede uma explicação sobre o modelo SEIR - sobre não ser um artigo científico e o porquê de ser uma nota técnica e porquê Varginha. Lucas responde que as pessoas que criticam não entenderam nem uma nota de quatro páginas, inclusive, algumas autoridades municipais que criticaram, se quer a leram. Ante algumas manifestações, então se imagine um documento de 100 páginas. Explica que o grupo de pesquisa avaliou outras cidades em Minas, Paraná, São Paulo e Amazonas e, devido Varginha destoar muito é que foi publicada a nota. Reforça que conseguiram prever a segunda onda em Manaus e previram as 1500 mortes em Curitiba. O professor Luís Duczmal pontua que o modelo é *standard*, usado mundialmente. E que há carência de dados sobre início de sintomas; e explica o modelo, como ele é calculado. Luís explica que há pessoas que já pegaram a doença Covid-19 - ficam imunizadas por um tempo, porém, depois, acabam se reinfectando através do contato com outras pessoas. Conclui a análise que a explicação mais barata seria o *lockdown*, pois seria muito mais rápido do que o que vem se estendendo desde o ano passado. Não há alternativa mais eficaz. Lucas complementa a fala dizendo sobre as taxas de mortes. Que, se não respeitada esta proposta de *lockdown*, haverá uma média de quatro mortes por dia; podendo criar outras variantes. Lucas explica do porquê de uma nota técnica. Informa que eles já publicaram em revistas internacionais como a “*Nature*”, com artigos que demoram até quatro meses para serem publicados e que uma nota técnica tem urgência, por excelência. Só em Varginha é que houve crítica pelo modelo adotado de divulgação. Pontua que em Manaus as divulgações também foram feitas por meio de nota técnica e sempre chancelada por profissionais e instituições acadêmicas. E que as críticas às notas deveriam ser sobre a metodologia dos dados, não sobre a forma. Duczmal informa que o custo econômico é maior se ficar na situação como está. E que precisaria de um *lockdown* de 21 dias a até dois meses para se organizar essa logística. E que o país precisa de medidas sociais para isso, como o benefício emergencial. Duczmal diz que estamos vendo Darwin ao vivo na produção de variantes. E que não há economia que resista o que vivemos. Informa que, com base em estudos, a taxa de reinfeção pode acontecer após 180 dias, 240 dias. Hudson pergunta se no caso de um *lockdown* de 21 dias proposto, se o transporte público seria totalmente ou parcialmente cortado. O professor Luís explica que o transporte teria que ser apenas para os serviços essenciais, sendo complementado por Lucas, que diz que as empresas de ônibus locais deveriam ser multadas por descumprirem regras de distanciamento e, inclusive, se submeter a uma legislação especial, no sentido de se manter o distanciamento, com multa, se não cumprirem as medidas colocadas. Vinício Rocha elogia o trabalho feito e explanado e pergunta qual é o impacto da vacinação que está sendo feita. Lucas explica a importância da adesão das vacinas, com o vírus não resistente à mesma, inclusive com o zelo de se preocupar com a segunda dose, ligando a indagação citada por Cláudio lida no *Youtube*. Carlos pergunta a importância da cobertura da Atenção Básica e a sobre a vacinação dos mesmos. Lucas aborda sobre a importância, tanto da Atenção Básica, como a importância de UTIs (Unidade de Tratamento Intensivo). Cláudio indaga se é possível uma nova nota técnica. Lucas responde que poderia fazer

uma nova nota, porém, não se mudará a conclusão atual, porque é necessário ter mais tempo para que os indicadores do modelo SEIR se alterem e se Varginha não fizer um *lockdown*, isso poderá ser acompanhado e, talvez, repassado para o Ministério Público para as devidas providências, a fim de responsabilizar autoridades. Cláudio reitera sobre a questão do município se preocupar muito com leitos e não com medidas de prevenção, como o transporte público, por exemplo. Lucas completa ainda a sua fala - que se alguém perder parentes nestes dias poderá processar a prefeitura por prevaricação. Hudson pergunta se haverá alguma maneira de dar maior amplitude ao que foi discutido. Cláudio observa que a reunião está sendo transmitida também pelo *Youtube* e que o vídeo permanecerá disponível publicamente. A consideração final de Lucas é o que já foi avisado: ou Varginha adere por bem ou adere por mal à orientação dada, devido às consequências que virão. Cláudio agradece aos pesquisadores e espera poder contar com a ajuda deles nas próximas ações. Sendo encerrada essa parte da reunião às 20h11. Na sequência, Cláudio passa ao segundo ponto de pauta: **Apresentação e deliberação sobre a Programação Anual de Saúde (PAS) - referente ao exercício de 2021, apresentado por Augusto Cesar Sousa Raimundo.** Augusto frisa a meta do PPA (Plano Plurianual) e do Plano Municipal de Saúde (PMS), com cobertura de Atenção Básica da Saúde Bucal em 100%, com orçamento de R\$ 33 milhões. Cláudio pontua que o PPA, bem como o PMS estão para um quadriênio e isso impacta nessa compreensão de metas. Augusto coloca sobre as metas que estão sendo cumpridas. Explana que há apenas cobertura de 50% na Atenção Básica. Cita o “Previne Brasil” e outras metas aderidas, bem como elas estão atualmente, por meio do arquivo encaminhado, com mais de 100 páginas. Expõe que é importante verificar - pra se manter os indicadores em cada local abordado. Salienta sobre o profissional volante para substituição do profissional que estiver de férias. Mostra a planilha dos recursos de dotação orçamentária - onde estes recursos são propostos; porém, podem ser alterados. Augusto continua falando sobre ampliar a cobertura da Saúde Bucal, que pertence a Atenção Primária. Hudson pergunta sobre a possibilidade da ampliação do serviço odontológico, visto que foi feita uma visita de vistoria da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da SEMUS no Ribeirão Santana e nos Martins, aonde foi analisado que não há dentista nestas unidades e a população tem que se deslocar até a UBS (Unidade Básica de Saúde) mais próxima, em cerca de 8 a 10Km, para se conseguir atendimento. Augusto responde que a ideia da ampliação seria uma unidade móvel para se atender a toda a população rural. Antes que Augusto prosseguisse para outro bloco de programa de saúde, Cláudio apresenta uma questão de ordem. Observa que ainda faltava um terço da proposta do PAS para ser apresentado; que havia muitas questões que ele verificou como problemáticas. E que o prazo de votação do PAS realmente seria vencido, mas que, leis orçamentárias são votadas com atraso e que, podem suprir a questão do PAS encaminhando a versão final aos vereadores, para que fosse observada junto a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Assim propõe que a leitura do outro 1/3 faltante, bem como os debates e votação sejam feitas na reunião plenária ordinária a ser realizada na próxima semana, inclusive o que permitiria aos conselheiros se debruçarem sobre o documento. Vinício Rocha pede um aparte e elogia o trabalho de Augusto e levanta questões de não só se ter um documento em papel, mas transformar em política pública. Fala ainda sobre a Covid-19, visto estarmos em um ano pandêmico, citando o orçamento aprovado de R\$ 1 milhão para o Hospital Regional do Sul de Minas, isso sem contar valores superiores a esse, destinados ao Hospital Bom Pastor, para ser feito o Hospital da Criança, em comparação a R\$ 700 mil para os CAPS (Centro de Assistência Psicossocial) de R\$ 23 mil para o serviço de Fisioterapia. Cláudio completa que em pesquisa rápida no PAS proposto, a Covid-19 aparece apenas em um tópico e sem qualquer estimativa de despesa e entende que, mesmo que se use o plano de contingência como parâmetro, é necessário constar essa ressalva, inclusive, pensando como o orçamento paralelo adotado pela União (art. 5º EC106), então, faz a pergunta se Augusto pode participar da próxima reunião. Augusto confirma participação e pede que, eventuais questionamentos, já sejam encaminhados para que se possa adequar o PAS. **Claudio fala sobre as pautas da próxima reunião:** finalização da apresentação e deliberação sobre a Programação Anual de Saúde (PAS) - referente ao exercício de 2021, apresentado por Augusto Cesar Sousa Raimundo; Pauta Administrativa: referente à necessidade de um prazo de encaminhamento de matérias ao Colegiado Pleno, que foi solicitado por conselheiro. Repasse de resolução de questão posta na reunião da reunião ordinária de março, referente ao agendamento de demandas na UBS do Canaã; e, consolidado de casos de surtos de covid 19, verificado pela referência em Saúde do Trabalhador, ante os questionamentos oriundos de membros da CISTT. Cláudio esclarece que o segundo e terceiro ponto, devem tomar meia hora da reunião, apenas. Cláudio agradece a todos os presentes à reunião que foi às 21h06. Eu, Hudson, na função *ad hoc* de secretário, *pro tempore*, lavrei esta ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os demais conselheiros.